

Governo tem superávit de R\$ 1,4 bi em fevereiro

Previdência Social registrou déficit de R\$ 577,6 milhões

O Governo Central (Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência) registrou um superávit de R\$ 1,4 bilhão em suas contas primárias em fevereiro. Com este resultado, o superávit acumulado deste ano é de R\$ 2,9 bilhões, o que corresponde a cerca de 1,6% do Produto Interno Bruto (PIB).

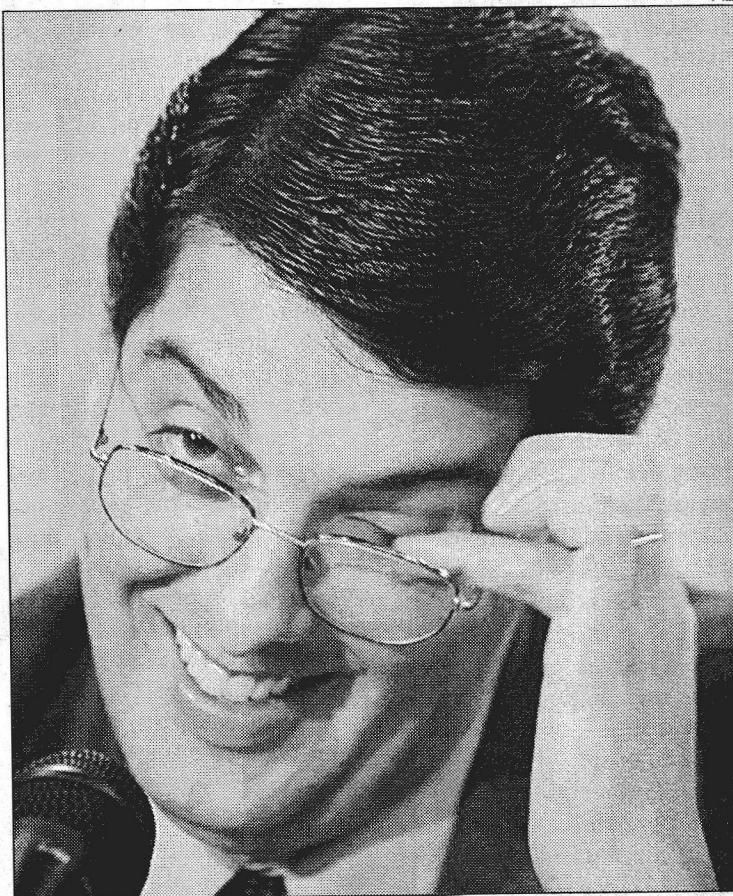
Mais uma vez, o Tesouro Nacional foi o único responsável pelo saldo positivo nas contas do Governo Central, tendo registrado superávit de R\$ 2 bilhões. A Previdência e o Banco Central, por sua vez, tiveram déficit de R\$ 577,6 milhões e R\$ 61,8 milhões, respectivamente. "É um bom resultado, que está em linha com as expectativas", afirmou o secretário do Tesouro Nacional, Fábio Barbosa. Ele adiantou que, em março, as contas serão bem melhores.

No entanto, o resultado do Governo Central é 0,2 ponto

percentual do PIB inferior àquele obtido no mesmo mês do ano passado. A diminuição deve-se sobretudo ao fato de o Governo não conseguir repetir a arrecadação atípica obtida no primeiro bimestre de 99, quando a Receita Federal conseguiu recuperar débitos em atraso. As receitas totais do Governo ficaram em R\$ 18,499 bilhões, enquanto as despesas foram de R\$ 13,612 bilhões.

A dívida líquida total do Brasil fechou o mês de fevereiro em R\$ 206,754 bilhões, o que representa 19,8% do PIB. A dívida interna ficou em R\$ 90,867 bilhões, e a dívida externa, em R\$ 115,887 bilhões.

Fábio Barbosa afirmou que, nos dois primeiros meses deste ano, o déficit da conta petróleo soma R\$ 77 milhões. Desse total, R\$ 75 milhões foram registrados somente ao longo do mês de fevereiro.



AE

Barbosa comemora: contas apresentam "um bom resultado"